

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local e data: Sede da ANA – Brasília/DF – 10.09.14

Participantes:

CODEVASF: Solon, Sérgio Coelho, Athadeu, Márcio Adalberto, Hudson e Antonio Carlos.

ANA: Rodrigo Flecha, Wilde Cardoso Gontijo Júnior, Tânia Regina Dias, Marcos Airton de Souza Freitas, Anderson Lima do Nascimento e Wesley Gabrieli de Souza.

PAUTA: Estabelecer cronograma de ações para o Perímetro Estreito e definir entendimentos entre ANA e CODEVASF para linguagem comum, visando a renovação da outorga ao PI Estreito.

Dr. Rodrigo informou que a ANA está criando nova gerência para tratar de Margem Regulatória e Alocação de Águas.

As captações do São Francisco não estão adequadas às vazões e sim às cotas, o que tem causado muito problema no SF.

Sérgio Coelho fez relato das ações da CODEVASF no âmbito do PI Estreito, que vão muito além da simples troca do sistema de irrigação, razão pela qual foi contratado amplo estudo hidrológico, que definiu novo quadro para o Perímetro, com fornecimento de água por volume e provável redução da área irrigável.

Hudson fez apresentação em power-point do Perímetro Estreito, situação atual e características dos barramentos, ações em andamento e programadas, em função do estudo da PLENA.

Wesley solicitou informar cota mínima de interligação Estreito / Cova. Hudson informou que fica entre 486 e 487 e ficou de confirmar exatamente.

Sérgio Coelho comentou que a CODEVASF tem domínio sobre o uso da água a jusante das barragens, entretanto isso não acontece a montante (entorno).

Rodrigo Flecha disse que em todos os perímetros associados a barragens, há o mesmo problema.

Wilde iniciou apresentação. Temos 3 números de vazão regularizada para Estreito. 5 m<sup>3</sup>/s foi o 1º nº em 2006, posteriormente rebaixado para 4 m<sup>3</sup>/s. Precisa saber se esse nº bate com o estudo da PLENA.

Wilde disse que CODEVASF precisa ajustar contrato de delegação DIPE para operação da barragem, pois afinal quem opera é o DIPE.

Quanto à Comissão Gestora, acha que é pouco atuante. Precisa do apoio da CODEVASF para mobilização de todos os atores. Hudson entende que é possível, com o apoio do INEMA.

Hudson reclamou que DIPE só tem um voto na comissão, ao contrário do pessoal do entorno, que cada um tem um. Marcos Airton acha que é possível reverter essa situação, definindo os grandes números para cada grupo de usuários, acompanhando (fiscalizando) o uso.

Tânia disse que a comissão tem que ser representativa, e que a mesma funciona e pode mudar, desde que atenda ao Estatuto do Comitê e tenha o necessário apoio técnico da ANA, para a tomada de decisão.

Wilde entende que o principal é que os dados sejam críveis e confiáveis, vindo daí o poder de persuasão dos usuários, independentemente da força de cada lado.

DIPE - 1.912 l/s (média anual) = 2.912 ha.

ESPINOSA – 59 l/s

ENTORNO – 175 l/s – 257 ha

Alocação de 2011 – Redução de uso ao DIPE para 300 l/s.

Alocação 2012/13 – Restrição total de uso ao DIPE.

Nível dos reservatórios hoje, está muito próximo do pico ao final de 2012, sendo que em 2013 não se irrigou.

Wilde acha que deve se fazer uma reunião em Urandi, no mês de outubro próximo, que não seja de alocação, mas de nivelamento de informações, sobre a situação, de modo que todos assumam suas responsabilidades e riscos.

Faltam informações precisas à ANA sobre cotas e volumes dos barramentos, para que a ANA reveja o estudo da PLENA e defina os usos potenciais. Espera fechar informações e estudos, para que em outubro/14 se faça a reunião em Urandi.

Compromissos da CODEVASF:

Disponibilizar estudo

Mobilizar atores

Fornecer informação cotas / volumes

Wilde e Wesley entendem que é possível a renovação da outorga do Estreito, independentemente dos demais perímetros, com a exclusão da proibição de irrigação de sulco contida na atual Resolução 461/2011, de modo a permitir que o processo de transferência dos irrigantes seja concluído.

Enviar para taniadiaz@ana.gov.br